



Maaya

Depois de me perguntar diversas vezes o que seria aquela enorme escultura de palha representando uma mulher indígena na entrada de algum espaço novo, inaugurado recentemente na orla do Lago Paranoá, tive o prazer de ir lá conhecer de perto a Casa Maaya.

Trata-se de um lugar extremamente agradável e bonito, dedicado ao

entretenimento, onde se pode encontrar desde uma sofisticada gastronomia até uma balada animada, como a que aconteceu durante o Show da Banda Eva, que sacudiu a galeira outro dia. Gente jovem e bonita, dançando até o sol raiar num clima de festa que só num ambiente aberto e bem pensado como aquele poderia acontecer em tempos de pandemia!

Uma opção muito divertida para quem quer aproveitar a noite da capital federal.

O que mais me agradou no local, além das delícias do cardápio do chef Assis, foi sentir um sopro da Amazônia em pleno Planalto Central.

O toque oriental do cardápio do Restaurante Youkatan me deixou encantada, principalmente na hora em que experimentei uma sobremesa chamada Miracle — um Mousse de chocolate com flores comestíveis de dar água na boca só de lembrar!

Depois do jantar, quis saber quem havia feito aquela escultura da entrada e fui apresentada ao artista plástico Francisco (@pantanalart). Ele me contou que teve sua formação artística aprimorada nos desfiles luxuosos de Parintins e que a Casa Maaya foi erguida em tempo recorde.

Disse até que já tem algumas

lendas rolando sobre acontecimentos misteriosos que rolam lá, como um tronco de árvore que foi colocada apenas para embelezar o lugar e acabou brotando...

Seja lá como for, fiquei feliz em ver a nossa vida noturna sendo retomada com tanta criatividade, depois de dois anos de tantos desafios e solidão. Um lugar seguro, onde vamos poder encontrar os amigos e comemorar a vida é muito bem-vindo!

As festas de fim de ano de Brasília têm mais um lugar legal para acontecer!

Que o sucesso da Casa Maaya seja pleno e durarouro!